

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 03/2021 - SEAPDR

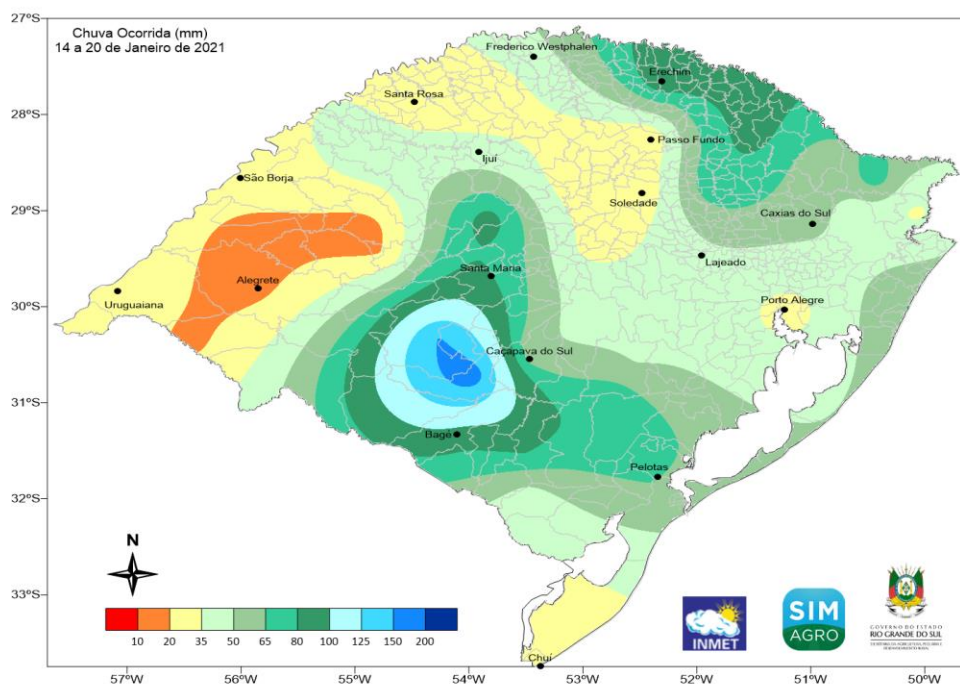
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

14 A 20 DE JANEIRO DE 2021

A última semana teve temperaturas amenas e chuva forte no RS. Na quinta (14) e sexta-feira (15), a presença do ar seco manteve o tempo firme e grande amplitude térmica, com temperaturas amenas no período noturno e valores acima de 30°C durante o dia. Entre o sábado (16) e domingo (17), o deslocamento de uma frente fria trouxe instabilidade e chuva para todo Estado, com registro de chuva intensa em algumas áreas. Na segunda (18), o ingresso de uma nova massa de ar seco manteve o tempo firme na maioria das regiões e somente na faixa Norte ocorreram chuvas isoladas. Na terça (19) e quarta-feira (20), o tempo seco com sol e poucas nuvens predominou na maior parte do território do RS, porém o ingresso de ar quente e úmido favoreceu a ocorrência de chuvas fracas e isoladas no Norte e Nordeste.

Os volumes observados oscilaram entre 30 e 50 mm na maior parte do Estado. Na Campanha, Zona Sul, Alto Uruguai e Planalto os volumes oscilaram entre 60 e 80 mm, e superaram 150 mm em alguns municípios da Metade Sul. Os valores mais elevados registrados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Pinheiro Machado (82 mm), Rosário do Sul (84 mm), Bagé, Lagoa Vermelha e Tupanciretã (88 mm), Erechim (95 mm), São Gabriel (151 mm) e Lavras do Sul (164 mm).

A temperatura máxima ocorreu nos dias 15 e 16/01 em Campo Bom (36,2°C) e mínima em Caxias do Sul (11,1°C) no dia 19/01.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 20/01/2021. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

As chuvas ocorridas na semana foram muito benéficas à cultura da **soja** em desenvolvimento no RS. Avançou o percentual de lavouras em fase reprodutiva, com 37% delas em floração e 10% em enchimento de grãos, essas localizadas mais ao Noroeste do Estado. Produtores realizam capina química em algumas regiões, como Pelotas, Caxias do Sul, Santa Rosa e Ijuí, nesta aumentou a presença de buva

com tamanho maior que a soja. O controle químico neste estágio de desenvolvimento da erva daninha é difícil, e preocupa a possibilidade de grande produção de sementes. Além disso, há continuidade à aplicação de fungicidas conforme cronograma estabelecido a partir do estágio de desenvolvimento das lavouras e do monitoramento das doenças. Na região de Santa Rosa, foi verificado aumento na presença de esporos de ferrugem da soja, mas nenhuma urédia nas folhas analisadas. Demonstrando a necessidades de intensificar o monitoramento das lavouras.

A colheita de **milho** avança, chegando a 18% da área cultivada nesta safra. A produtividade dessas primeiras lavouras em colheita é baixa, destaque para a região de Frederico Westphalen, a mais atingida pela redução de chuvas na primavera. Na região de Ijuí, produtores optam por realizar a colheita com umidade um pouco acima da ideal para a operação a fim de liberar as lavouras para outro cultivo. À medida que a colheita avança, a produtividade das lavouras vai melhorando, mas ainda apresenta grande diferencial de produtividade conforme o volume de chuvas ocorrido durante o ciclo. Lavouras em final do estágio de granação e início da maturação têm melhor potencial produtivo. Com as chuvas da semana, foram retomados os plantios de safrinha.

Nas regiões de Frederico Westphalen, Santa Rosa, Ijuí e Erechim, as lavouras de **milho silagem** estão em colheita. Em geral, não apresentam boa qualidade. Produtores são orientados a usar inoculantes na elaboração para melhorar a fermentação, já que a massa apresenta folhas secas e fibrosas e pouco amido.

Nas regiões de Pelotas e Soledade, lavouras de **moranga Cabotiá** estão em colheita, intensificando-se. Muitas áreas foram prejudicadas pela falta de chuvas no ciclo da cultura. Os plantios mais novos tendem a se recuperar com as chuvas ocorridas.

A colheita de **pêssego** se encaminha para o final. Na região de Pelotas, a safra foi maior que a do ano anterior e está encerrada, com frutos de maior calibre, peso e sanidade. A produtividade foi satisfatória, e a produção de frutos para indústria foi de 42 mil toneladas e para mesa, de 45 mil toneladas. Nas regiões de Soledade, Passo Fundo e Porto Alegre e Lajeado, resta colher variedades tardias.

Em plena colheita a **melancia** no Estado, principalmente nas regiões de Porto Alegre e Lajeado, com bons resultados de produtividade e sanidade das lavouras. Contudo, as altas temperaturas e a falta de chuva provocam amadurecimento precoce dos frutos, reduzindo tanto período produtivo quanto o tamanho dos frutos nas lavouras tardias. O calorão da última semana provocou queimaduras e amarelecimento de frutos.

A **uva** também está em colheita. O clima predominante seco propicia condições para a qualidade da uva, elevação do brix e redução de doenças fúngicas. Na Fronteira Oeste, iniciou a colheita das cultivares brancas. Em Quaraí, a cultivar Chardonnay é comercializada para fabricação de espumantes para adegas da Serra. A colheita apresenta excelentes resultados em qualidade de bagas, com produtividade de oito mil quilos por hectare. Na região de Frederico Westphalen, a colheita está sendo finalizada na encosta do rio Uruguai; já nos municípios do Corede Rio da Várzea, a colheita está a pleno. Na região de Soledade, videiras se encontram na fase de maturação; em colheita as uvas de mesa como clone 30 e Niágara rosa e branca para venda *in natura*. No Centro-Serra, alguns viticultores iniciam a colheita de variedades americanas como Bordô e Concord para vinificação colonial. Em Encruzilhada do Sul, variedades viníferas estão em maturação; a mais antecipada é a Charnonnay. Na região de Passo Fundo, a colheita das variedades niágaras, Isabel e Francesa está em fase final; na de Porto Alegre, iniciou a colheita de uvas de mesa.

Na cultura do **arroz**, o IRGA informa que já se iniciou a colheita da safra 2020/2021 no RS, com 20 ha colhidos na Planície Costeira Externa. A cultura, no estado, se encontra nos seguintes ciclos de evolução fenológica: Vegetativo - 203.210 ha (21,7%); Reprodutivo: 683.014 ha (72,94%) e Maturação: 46.553 ha (4,97%).

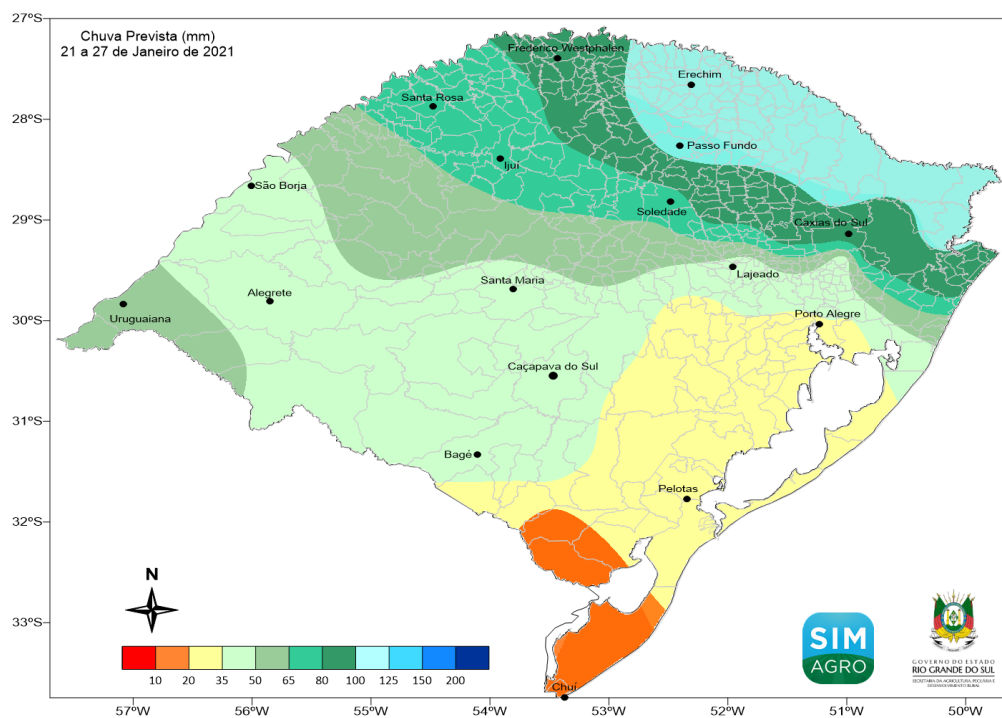
PREVISÃO METEOROLÓGICA (21 A 24 DE JANEIRO DE 2021)

Os próximos sete dias terão chuva de altos volumes na maior parte RS. Entre a quinta (21) e o domingo (24), a presença de um cavado (região de baixa pressão alongada) manterá a grande variação de nuvens e pancadas chuva, com possibilidade de altos volumes acumulados e temporais isolados, principalmente na Metade Norte do Estado.

TENDÊNCIA (25 A 27 DE JANEIRO DE 2021)

Na segunda-feira (25), a nebulosidade seguirá predominando em todo Estado, com pancadas de chuva em todas as regiões. Entre a terça (26) e a quarta-feira (27), a propagação de uma frente fria manterá intensificará as instabilidades, com chuva em todas as regiões e possibilidade de temporais isolados.

Os totais previstos deverão oscilar entre 25 e 50 mm na maioria das localidades da Metade Sul. No restante do Estado os valores deverão variar entre 50 e 80 mm e poderão 100 no Alto Uruguai, Planalto e Campos de Cima da Serra



Fonte: SEAPDR

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200